

## PROFESSOR INTÉRPRETE DE LIBRAS

NÍVEL SUPERIOR – TIPO 1 – BRANCA



### SUA PROVA

- Além deste caderno contendo **50 (cinquenta)** questões objetivas e **1 (uma)** questão dissertativa, você receberá do fiscal de prova o cartão de respostas e a folha de textos definitivos;
- As questões objetivas têm **5 (cinco)** opções de resposta (A, B, C, D e E) e somente uma delas está correta;
- A prova dissertativa deverá ser respondida em até **30 (trinta)** linhas.



### TEMPO

- Você dispõe de **4 (quatro) horas** para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação do cartão de respostas.
- **3 (três) horas** após o início da prova é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de questões.
- A partir dos **30 minutos** anteriores ao término da prova é possível retirar-se da sala **levando o caderno de questões**.



### NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova.
- Anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de questões.
- Levantar da cadeira sem autorização do fiscal de sala.
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala.



### INFORMAÇÕES GERAIS

- Verifique se seu caderno de questões está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique **imediatamente** o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências.
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade e leia atentamente as instruções para preencher o cartão de respostas.
- Use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul.
- Assine seu nome apenas no(s) espaço(s) reservado(s).
- Confira seu cargo, cor e tipo do caderno de questões. Caso tenha recebido caderno de cargo ou cor ou tipo **diferente** do impresso em sua folha de respostas, o fiscal deve ser **obrigatoriamente** informado para o devido registro na ata da sala.
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento do seu cartão de respostas. O preenchimento é de sua responsabilidade e **não** será permitida a troca do cartão de respostas em caso de erro cometido pelo candidato.
- Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas no cartão de respostas.
- A FGV coletará as impressões digitais dos candidatos na lista de presença.
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas.
- **Boa sorte!**

## Módulo I - Conhecimentos Básicos

### Língua Portuguesa

1

Qual frase faz uso de linguagem conotativa?

- (A) Ser criativo é voar sem sair do chão e ver o mundo com cores inéditas.
- (B) A criatividade pode ser ensinada na escola tal como outras competências.
- (C) Ser corrigido e sentir-se incapaz inibe o desenvolvimento da criatividade.
- (D) Ser criativo é uma competência altamente valorizada em diversas áreas.
- (E) A criatividade se desenvolve em um ambiente estimulante e acolhedor.

2

Leia o texto a seguir, considerando a norma-padrão de regência e o uso adequado de acento indicativo de crase:

A ocupação inicial de São Lourenço da Mata esteve atrelada \_\_\_\_ extração do pau-brasil. No final do século XVI, começaram \_\_\_\_ surgir os primeiros engenhos de cana-de-açúcar, que se tornou \_\_\_\_ principal fonte de renda do local durante muitos anos. Até 1775, São Lourenço era apenas um distrito subordinado \_\_\_\_ município de Recife, bem como \_\_\_\_ cidade de Paudalho, conquistando sua municipalidade em 1890.

IBGE. **São Lourenço da Mata**. IBGE.

Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pe/sao-lourenco-da-mata/historico>. Acesso em: 18 jul. 2024. Adaptado.

Em sequência, as palavras que completam corretamente as lacunas no texto são:

- (A) a, ao, à, a, a.
- (B) à, a, a, ao, à.
- (C) à, a, à, ao, a.
- (D) à, à, ao, a, a.
- (E) a, ao, a, à, à.

3

Considere o seguinte texto, do qual foram excluídos alguns termos:

São Lourenço da Mata pode ser considerada uma das cidades mais antigas do Brasil. Os registros históricos remetem à presença de indígenas Tupinambás em uma época por volta de 1554, \_\_\_\_\_ houve disputas com os colonizadores portugueses, em uma região por \_\_\_\_\_ passam os rios Capibaribe e Beberibe, \_\_\_\_\_ banham grande parte de Pernambuco.

IBGE. **São Lourenço da Mata**. IBGE. Disponível em:

<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pe/sao-lourenco-da-mata/historico>. Acesso em: 18 jul. 2024. Adaptado.

As palavras que completam corretamente as lacunas, na sequência em que aparecem no texto, são:

- (A) que, onde, quando.
- (B) quando, que, onde.
- (C) onde, quando, que.
- (D) que, quando, onde.
- (E) quando, onde, que.

4

Leia o texto:

Uma boa aula é, pois, uma experiência orientada para o envolvimento do aluno em processos mentais de observação, análise, comparação, síntese, dentre outros processos realizados mediante o compartilhamento de ideias com colegas, comunicação interpessoal e reflexão voltados para a resolução de problemas, para a interpretação de informações, para o desenvolvimento de conceitos e para a identificação de perspectivas. Essas experiências, que necessitam ser realizadas de maneira dinâmica e, portanto, mediante metodologia interativa, flexível e aberta, precisam ser muito bem planejadas, para evitar improvisos e perda do foco. Estratégias para o envolvimento dos alunos, estratégias de equilíbrio e maximização do uso do tempo, previsão de dificuldades e de alternativas para superá-las, são, portanto, aspectos levados em consideração no planejamento e na implementação das ações pedagógicas.

LÜCK, Heloísa. **Gestão do processo de aprendizagem pelo professor**.

Rio de Janeiro: Vozes, 2019, p. 33. Adaptado.

A ideia central do texto enfoca

- (A) o envolvimento dos alunos em estratégias de maximização do uso tempo, previsão de dificuldades e alternativas para superá-las.
- (B) a vantagem de atividades realizadas de maneira dinâmica, de modo a dar espaço para improvisos e participações espontâneas.
- (C) a importância do planejamento cuidadoso das aulas de modo a lidar com diversos processos e alcançar os objetivos propostos.
- (D) o compartilhamento de ideias entre alunos, de modo a estimular a comunicação interpessoal e a interpretação de informações.
- (E) a necessidade de se ministrar aulas com resolução de problemas, interpretação de informações e identificação de perspectivas.

5

Leia as duas manchetes a seguir, levando em conta que ambas apresentam o mesmo acontecimento sobre uma das disputas nos Jogos Olímpicos de Paris 2024:

#### Texto I



LONGO, Gustavo. **Mesmo sem encaixar as voltas, Rayssa Leal é bronze no skate street feminino em Paris 2024**. Olympics, 2024. Disponível em: [www.olympics.com/pt/noticias/rayssa-bronze-skate-street-paris-2024](http://www.olympics.com/pt/noticias/rayssa-bronze-skate-street-paris-2024). Acesso em: 29 jul. 2024.

#### Texto II



Globo Esporte. **Rayssa Leal faz história outra vez e conquista o bronze no skate street das Olimpíadas de Paris**. Globo.com, 2024. Disponível em: [www.ge.globo.com/olimpiadas/noticia/2024/07/28/rayssa-leal-faz-historia-outra-vez-e-conquista-o-bronze-no-skate-street-das-olimpiadas-de-paris.ghtml](http://www.ge.globo.com/olimpiadas/noticia/2024/07/28/rayssa-leal-faz-historia-outra-vez-e-conquista-o-bronze-no-skate-street-das-olimpiadas-de-paris.ghtml). Acesso em: 29 jul. 2024

A forma como os dois sites jornalísticos noticiaram o acontecimento demonstra que

- o texto II reconhece e exalta o feito da atleta como uma importante conquista, enquanto o texto I destaca o que faltou em sua performance.
- ambos os textos enaltecem igualmente o desempenho da skatista brasileira, destacando a sua atuação primorosa em Paris.
- o texto I preferiu destacar a modalidade disputada e o texto II salientou o fato de uma brasileira conquistar o bronze no skate street olímpico.
- os dois textos abrandaram o tamanho da conquista de Rayssa, colocando em evidência falhas de execução em suas voltas nas Olimpíadas.
- a conquista do bronze por Rayssa ficou em segundo plano, já que o texto I destacou voltas ruins e o texto II focou na história do skate.

## Módulo II - Conhecimentos Didáticos- Pedagógicos Legislação Específica

6

Para que se efetivem os direitos das crianças e dos adolescentes, amparados pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), lei n.º 8.069, de 13 de julho de 1990, é preciso considerar que:

- A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho.
- Os estados devem assumir, de forma exclusiva, a incumbência de estimular e facilitar a destinação de recursos e espaços para programações culturais, esportivas e de lazer voltadas para a infância e a juventude.
- A criança e o adolescente têm direito ao atendimento no ensino fundamental, por meio de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.
- O Estado deve assegurar à criança e ao adolescente o acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um.

Está correto o que se afirma apenas em:

- I e II.
- II e III.
- I, II e III.
- I, II e IV.
- I, III e IV.

7

À luz da Lei nº 001/2024, que institui o Plano de Carreira do Magistério da Rede Municipal de Ensino de São Lourenço da Mata, avalie se as assertivas a seguir são verdadeiras (V) ou falsas (F).

- Nos 2 (dois) primeiros anos de efetivo exercício no cargo de Professor da Rede Municipal, período que caracteriza o estágio probatório, o docente será submetido a avaliação especial de desempenho e desenvolvimento profissional.
- É de competência do Coordenador Pedagógico apoiar o diretor da escola nas ações que busquem melhorar a proficiência dos alunos.
- A ausência do professor poderá ser justificada no primeiro dia em que ele comparecer ao expediente, mediante requerimento escrito, apresentado à direção da unidade de lotação, instruído com a documentação comprobatória do motivo alegado.
- O Professor da Rede Municipal não poderá ser designado para exercer as funções de Diretor Escolar, de Supervisor Educacional ou de Coordenador Pedagógico, uma vez que é exigido aprovação em concurso público próprio para esses cargos.

As assertivas são, respectivamente,

- F – F – F – V.
- V – F – V – F.
- F – V – V – F.
- V – V – F – V.
- V – V – V – V.

**8**

A gestão democrática das escolas é defendida pelo Poder Público na Constituição Federal brasileira de 1988 e consolidada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB nº 9.394/1996, em seu artigo 14, no qual se afirma que os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática de ensino público na educação básica, de acordo com suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios:

- (A) incentivo à autonomia da escola em todas as suas ações e participação dos pais em Conselhos Escolares e em Fóruns dos Conselhos Escolares ou equivalentes.
- (B) autonomia construída a partir do diálogo entre escola e comunidade e participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola.
- (C) participação dos profissionais da educação na gestão financeira da escola e participação das comunidades escolar e local na elaboração do projeto pedagógico da escola.
- (D) articulação da escola com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola e promoção de ações que visam à participação de todos na elaboração do projeto político-pedagógico.
- (E) participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola e participação das comunidades escolar e local em Conselhos Escolares e em Fóruns dos Conselhos Escolares ou equivalentes.

## Fundamentos da Educação

**9**

No que se refere às tendências pedagógicas brasileiras, práticas docentes e fundamentos teóricos, é possível afirmar que a tendência \_\_\_\_\_ assegura a formação de mão de obra qualificada para atender ao mercado, por meio de práticas pedagógicas repetitivas e programadas. A tendência \_\_\_\_\_, denominada como a pedagogia Freiriana, vincula educação à luta de classe do oprimido e contribui para a libertação do educando, por meio da apropriação do conhecimento. Já na pedagogia \_\_\_\_\_, a prática educativa é direcionada para a formação moral e intelectual do estudante. Nela, o professor é o detentor do saber e transmite seus conhecimentos aos estudantes.

Em sequência, os termos que completam corretamente essas lacunas são:

- (A) tecnicista, libertadora, tradicional.
- (B) tradicional, tecnicista, libertadora.
- (C) libertária, crítico-social, tradicional.
- (D) tecnicista, libertadora, liberal.
- (E) tradicional, libertadora, liberal.

**10**

O documento “Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva” (MEC/SECADI, 2008), de acordo com o Currículo de Pernambuco, é considerado fundamental como referência para a construção da Base Nacional Curricular Comum – BNCC. Nele, há a definição da educação especial como modalidade não substitutiva à escolarização e do público-alvo da educação especial. Na perspectiva da educação inclusiva, a educação especial passa a integrar a proposta pedagógica da escola regular, promovendo o atendimento às necessidades educacionais especiais de estudantes com

- (A) problemas comportamentais, altas habilidades/superdotação e deficiências.
- (B) dificuldades de aprendizagem, deficiências físicas e intelectuais e síndromes em geral.
- (C) deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.
- (D) transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação e dificuldades de aprendizagem.
- (E) deficiências de natureza física, mental ou sensorial, dificuldades de aprendizagem e problemas comportamentais.

**11**

Leia a sinopse do filme indiano “Como estrela na Terra: toda criança é especial” (Índia, 2007) e responda à questão.

No filme “Como estrela na Terra: toda criança é especial” (Índia, 2007), é contada a história de um garoto indiano de 8 anos de idade, Ishaan, que apresenta dificuldades de aprendizagem. Em sua primeira escola, é tratado, por um professor, como incapaz e preguiçoso. Colocado em um internato, o menino sofre por não atender às expectativas dos pais e mestres. Contudo, sua situação muda quando um professor passa a desenvolver práticas pedagógicas mais lúdicas e a observá-lo com mais atenção. Ao notar que Ishaan se recusa a participar das atividades, o educador não o reprime, pelo contrário, passa a avaliá-lo em suas dificuldades de leitura e escrita. Busca, nesse contexto, um padrão. Notando-o inteligente, criativo e disléxico, o professor informa ao diretor da instituição e à família do garoto sobre seu problema e desenvolve um projeto diferenciado que utiliza ferramentas e espaços alternativos, para auxiliar Ishaan. Com o tempo, melhoram seu desempenho e autoestima, principalmente, ao vencer uma competição de melhor pintura da escola.

A partir dessa sinopse, é correto concluir que o menino Ishaan

- (A) possui criatividade e inteligência, logo não sofre de nenhum transtorno de aprendizagem.
- (B) possui um transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) que o impede de fazer trabalhos escolares e influem no seu comportamento.
- (C) tem uma deficiência intelectual que o impede de assimilar regras e conteúdos relacionados à escrita, à leitura e, provavelmente, às capacidades matemáticas.
- (D) sofre de um transtorno de aprendizagem que tem como causa a desmotivação, fruto de uma escola tradicional que não olhou suas capacidades individuais.
- (E) apresenta um transtorno de aprendizagem que afeta sua capacidade cerebral de fazer conexão entre sons e símbolos, detectado pelo professor ao avaliar suas dificuldades de escrita.

**12**

De acordo com o Currículo de Pernambuco, a avaliação deve ser vista “como oportunidade de reflexão do fazer pedagógico, voltada para a garantia dos direitos de aprendizagem dos estudantes”. Mas, para que isso ocorra, faz-se necessário que ela assuma o devido protagonismo, estando inserida no processo de ensino e de aprendizagem em suas diferentes formas.

Considerando essas premissas sobre a avaliação, associe as duas colunas, relacionando os tipos de avaliação à sua definição.

1. Formativa.
  2. Somativa.
  3. Diagnóstica.
  4. Autoavaliação.
- ( ) Traz implicações diretas sobre a prática pedagógica, pois pressupõe a utilização de instrumentos diversos (observação, portfólios, registros...), já que busca avaliar o percurso da aprendizagem e a organização de situações didáticas mais significativas.
- ( ) Afere as aptidões dos estudantes, suas necessidades e interesses, no momento inicial de um processo educativo. Possibilita ao professor retomar os conteúdos que o estudante não conseguiu aprender.
- ( ) Pode ser realizada tanto pelo estudante quanto pelo professor, para se ter consciência do que se aprendeu ou se ensinou e assim melhorar a aprendizagem.
- ( ) Visa atribuir notas e conceitos para o estudante ser promovido ou não de uma classe para outra, ou de um curso para outro, sendo normalmente realizada durante o bimestre.

A sequência correta dessa associação é, respectivamente:

- (A) 1, 3, 4, 2.
- (B) 2, 3, 4, 1.
- (C) 3, 2, 4, 1.
- (D) 4, 2, 1, 3.
- (E) 3, 1, 2, 4.

**13**

De acordo com as legislações que tratam sobre a Educação em Direitos Humanos, o tema deve ser tratado na escola de forma

- (A) transversal, em todos os componentes curriculares, de forma a fortalecer a educação integral dos estudantes.
- (B) disciplinar, sendo considerado objeto de conhecimento específico da disciplina de Geografia no Ensino Fundamental.
- (C) transversal, sem necessidade de uma relação dialógica entre as diversas áreas do conhecimento.
- (D) disciplinar, sendo considerado objeto de conhecimento específico da área da linguagem e suas tecnologias.
- (E) transversal, somente nos componentes da área das ciências humanas, sociais e suas tecnologias.

**14**

Analise o desenvolvimento de uma aula proposta, no âmbito de um projeto interdisciplinar intitulado “Museus e memórias”. Observe as estratégias e metodologia adotadas pelo professor e responda à questão.

**Aula** - Inicia-se com uma roda de conversa, em que o professor lança perguntas sequenciais: Vocês sabem o que são museus e para que servem? Já visitaram algum museu? Como foi a visita? Depois de levantados conhecimentos, hipóteses e experiências, são oferecidos aos estudantes fotos e roteiros de diferentes museus pernambucanos (Instituto Ricardo Brennand, Museu Cais do Sertão, dentre outros).

Individualmente, a partir de um roteiro oferecido pelo professor, os estudantes observam as fotos e roteiros e fazem registros sobre: para que servem cada um dos museus, o que oferecem e de que forma se ligam às memórias da comunidade.

Sequencialmente, o professor solicita que escrevam uma redação sobre a importância dos museus, para que sirva como único instrumento de avaliação do projeto.

Sobre a organização do trabalho didático-pedagógico escolar proposto, no âmbito do projeto, analisar as afirmações abaixo.

- I. No início da aula, o professor parece conhecer a importância do processo de construção do conhecimento, ao levantar os conhecimentos prévios dos estudantes, para que estabeleçam conexões entre os conceitos já conhecidos e os novos conteúdos.
- II. Ao solicitar que os estudantes façam análise e registros individuais sobre os museus, o professor perde a oportunidade de desenvolver importantes habilidades com eles, por meio do trabalho em grupos: atitudes colaborativas, comunicação, aprender com o outro etc.
- III. Em função do contexto em que se insere a aula (no âmbito de um projeto) o professor utiliza a forma mais adequada de avaliação, já que poderá aferir os conhecimentos de cada estudante sobre o conteúdo trabalhado.

É correto o que se afirma:

- (A) apenas em I.
- (B) apenas em II.
- (C) apenas em II e III.
- (D) apenas em I e II.
- (E) em I, II e III.

**15**

A Constituição Federal (1988) e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, 1996) preveem a gestão escolar democrática e participativa, que tem como princípios a

- (A) autonomia total, a cooperação, a transparência e a pluralidade.
- (B) autonomia, a participação, a transparência e a pluralidade.
- (C) hierarquia, a autonomia relativa, a cooperação e a diversidade.
- (D) individualidade, a autonomia, a hierarquia e a diversidade.
- (E) heteronomia, a individualidade, a cooperação e a pluralidade.

16

Análise a estratégia de um professor de matemática, durante uma atividade de resolução de uma situação-problema, em uma sala do 6º ano do Ensino Fundamental.

O professor organizou a classe em grupos de 4 a 5 estudantes e propôs uma situação-problema. Durante a realização da atividade, ele circulou pelos grupos observando a estratégia que estavam adotando para solucionar o problema. Alguns haviam chegado à resposta correta, outros não.

O professor não interrompeu as discussões para corrigir os grupos que haviam se equivocado na resposta, pelo contrário, lançou perguntas e incentivou-os a continuarem discutindo. Em nenhum momento, forneceu a resposta ou elogiou algum grupo por ter conseguido realizar a atividade a contento.

No final, solicitou que todos os grupos escolhessem um representante para ir à lousa explicar o caminho percorrido por eles para solucionar o problema. Foi chamando à frente, em primeiro lugar, os grupos que não haviam chegado à resposta correta. Naquele momento, foi discutindo de forma coletiva as estratégias, respostas e possíveis soluções. Houve uma participação ativa dos estudantes, de uma forma geral.

Sobre as condições didáticas oferecidas pelo professor de matemática durante a realização da atividade, avalie se as afirmativas a seguir são verdadeiras (V) ou falsas (F), de acordo com as atuais concepções de ensino e de aprendizagem

- ( ) O professor considera os erros detectados durante a realização da atividade como parte integrante da aprendizagem, aproveitando-os para revelar o caminho percorrido pelos estudantes na resolução do problema.
- ( ) O professor erra ao não corrigir os problemas quando observa os grupos realizando as atividades, já que os erros devem ser corrigidos no ato, e não valorizados, evitando assim assimilações equivocadas.
- ( ) O professor, ao solicitar que os estudantes explicitem suas resoluções do problema, colocando-as em discussão, contribui para que os estudantes tomem consciência dos seus erros e possam corrigi-los.
- ( ) O professor deveria fornecer estratégias e procedimentos matemáticos adequados à resolução dos problemas, no início da atividade, evitando assim que os estudantes cometessem erros e se sentissem expostos por isso.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) F – F – F – V.
- (B) V – F – V – V
- (C) F – V – V – F
- (D) V – F – V – F.
- (E) V – V – V – V.

17

Considerando as diferentes formas de organização do espaço físico da sala de aula, analise as informações abaixo e responda à questão.

- I. A organização do espaço físico da sala de aula reflete a proposta pedagógica da escola e pode ser um meio de quebrar paradigmas pedagógicos tradicionais.
- II. A organização da sala em U e em círculo deve ser adotada somente em momentos excepcionais, visto que demanda tempo da aula e envolvimento dos estudantes.
- III. A organização da sala de aula é parte integrante das condições didáticas que devem ser oferecidas pelo professor de acordo com seu objetivo de aprendizagem e intencionalidades.
- IV. A organização da sala em U, em círculo e grupos pode ser adotada pelo professor, em diversos momentos, como em rodas de conversa, debates e em situações que requeiram interação entre aluno-aluno e aluno-professor.

Está de acordo com as atuais concepções de ensino e de aprendizagem apenas o que se afirma em

- (A) I.
- (B) IV.
- (C) I e IV.
- (D) I, III e IV.
- (E) III e IV.

18

Leia a tirinha e responda à questão.



Disponível em: Educação pública numa democracia moribunda – INESC  
Acesso em: 15 jul. 2024.

Considerando a análise da fala do personagem Armandinho e as atuais concepções de educação, é possível refletir que a função social da escola resume-se

- I. ao desenvolvimento do sujeito em todas as suas dimensões, pois deve ser visto não apenas cognitivamente, mas também social, emocional, cultural, espiritual e fisicamente.
- II. à formação de indivíduos aptos a exercer uma profissão, conscientes de suas responsabilidades e direitos, dispostos a construir uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.
- III. à transmissão de conhecimentos e ao desempenho de uma função moral, ao inculcar normas e valores que são vitais para a organização social.

É correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) I, II e III.

19

Em uma escola dos anos finais do Ensino Fundamental, o coordenador pedagógico propôs aos professores a elaboração e o desenvolvimento de um projeto a fim de incluir o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) na prática pedagógica. Para isso, solicitou aos docentes que socializassem formas diversas de incorporar os recursos digitais às suas práticas, com o objetivo de propiciar aos estudantes o que se preconiza na Competência Geral 5 apresentada na Base Nacional Comum Curricular (BNCC): “Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais”.

Foram feitas as seguintes propostas:

- I. Utilizar as TDICs como suporte e apoio à implementação de metodologias ativas, como as aulas gamificadas.
- II. Promover a criação de conteúdos digitais, como aplicativos e *softwares*, utilizando ferramentas como o Canva, o Adobe Creative Cloud, dentre outras.
- III. Trabalhar com os estudantes a capacidade de navegar pela internet, compreender as redes sociais e refletir sobre os perigos das “Fake News”.

De acordo com o que preconiza a competência 5 da BNCC, está adequado o que se propõe

- (A) apenas em I.
- (B) apenas em II.
- (C) apenas em II e III.
- (D) apenas em I e II.
- (E) em I, II e III.

20

Segundo Veiga (2002), “o desafio da construção do projeto pedagógico vincula-se ao desejo da comunidade ver explicitada pela escola uma proposta capaz de indicar as intenções políticas e pedagógicas que fundamentam suas práticas. Nesse sentido, o projeto pedagógico precisa partir da realidade de cada escola, uma vez que não há escolas iguais, mas instituições educativas que se constroem a partir de dinâmicas específicas”.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível**. 14ª ed. Editora Papirus, 2002

Tendo em vista os desafios do projeto pedagógico, avalie se as afirmativas a seguir são verdadeiras (V) ou falsas (F).

- ( ) O projeto pedagógico não é algo que é construído e, em seguida, arquivado ou encaminhado às autoridades educacionais, ele é vivenciado em todos os momentos, por todos envolvidos no processo educativo da escola.
- ( ) O projeto pedagógico é uma ação intencional, com um sentido implícito e um compromisso definido pelos principais interessados no processo educativo: gestores e professores.
- ( ) É incumbência legal de todos estabelecimentos de ensino elaborar e executar sua proposta pedagógica e, para isso, deve criar processos de integração da sociedade com a escola.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) F – F – F.
- (B) V – F – V.
- (C) F – V – V.
- (D) V – V – F.
- (E) V – V – V.

## Módulo III - Conhecimentos Específicos

### Professor de Libras

21

As datas comemorativas celebradas pela comunidade surda têm por objetivo valorizar a cultura, a história e os direitos conquistados. No Brasil, é considerada uma data relevante para a comunidade surda

- (A) o Dia Nacional de Conscientização sobre o Autismo, celebrado em 2 de abril, com o objetivo de levar informação à população sobre o espectro autista.
- (B) o Dia Nacional do Sistema Braille, festejado em 8 de abril, em homenagem ao primeiro professor cego do Brasil.
- (C) o Dia Nacional dos Surdos, comemorado no dia 26 de setembro, em menção à criação da primeira escola para surdos no Brasil.
- (D) o Dia Mundial da Audição, celebrado em 3 de março, sendo exclusivamente focado em promover a cultura e a identidade surda.
- (E) o Dia do Tradutor, comemorado em 30 de setembro, alusivo ao dia de Santo Expedito por ser considerado um ofício de extrema complexidade.

22

CODAs estão, permanentemente, vivendo entre fronteiras da língua, do idioma e da cultura. Suas sensações e experiências com o corpo das línguas orais e visuais remetem para o caráter tenso de ter que suportar o peso da idiomaticidade de duas línguas que são irredutíveis uma à outra e de dois mundos culturais que apresentam uma forte assimetria em suas relações de poder.

QUADROS, Ronice Müller; MASSUTTI, Mara. **Codas brasileiros: libras e português em zonas de contato**. In: QUADROS, Ronice Müller; PERLIN, Gladis. (Org.). Estudos surdos II. Petrópolis: Arara Azul, 2007.

O termo CODA é bastante utilizado na comunidade, sendo uma sigla em inglês, que significa

- (A) Children of Deaf Adults (filhos de pais surdos).
- (B) Communication of Deaf Adults (comunicação de adultos surdos).
- (C) Community of Deaf and Hearing Adults (comunidade de adultos surdos e ouvintes).
- (D) Coordination of Deaf Associations (coordenação de associações de surdos).
- (E) Curriculum for Deaf Adults (currículo para adultos surdos).

23

[...] as pessoas surdocegas poderão utilizar vários recursos de comunicação, dentre eles: gestos, sinais, Tadoma (leitura tátil das vibrações produzidas durante a emissão verbal), código braile, alfabeto datilológico, objetos de referência para atividades e situações, escrita ampliada, entre outros. Em todos eles o tato se constitui na via mais promissora no desenvolvimento da comunicação receptiva e expressiva com o ambiente.

CADER-NASCIMENTO, F. COSTA, M. P. R. **Movimento e comunicação na mediação pedagógica com crianças surdocegas: a contribuição de Van Dijk.** In: MARQUEZINE, M. ALMEIDA, M.A. TANAKA, E. (orgs). *Leitura, escrita e comunicação no contexto educação especial.* Londrina: Eduel, 2003, p. 80.

Tendo em vista que existem diversos tipos de comunicação, avalie se as afirmativas a seguir são verdadeiras (V) ou falsas (F).

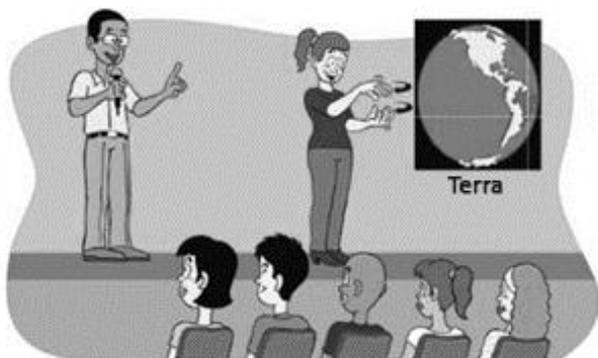
- ( ) A comunicação háptica envolve toques específicos nas costas para transmitir mensagens secundárias, como emoções e descrições, complementando outros métodos de comunicação.
- ( ) As tablitras de comunicação são feitas com um material resistente com letras em relevo, números ordinários e caracteres em braile.
- ( ) O CCTV é um amplificador de voz que visa auxiliar a pessoa surdocega na comunicação. Esse aparelho amplia em até sessenta vezes o som da voz humana.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) F – F – F.
- (B) V – F – V.
- (C) F – V – V.
- (D) V – V – F.
- (E) V – V – V.

24

Os Estudos da Tradução, especificamente no contexto da tradução de e para a língua de sinais, é um campo disciplinar que envolve diversas teorias e abordagens.



Brasil. Secretaria Nacional de Justiça. **A Classificação Indicativa na Língua Brasileira de Sinais** / Organização: Secretaria Nacional de Justiça. – Brasília: SNJ, 2009.

A imagem representa o tipo de tradução

- (A) consecutiva.
- (B) simultânea.
- (C) sussurrada.
- (D) automática.
- (E) juramentada.

25

Observe a tirinha em quadrinhos intitulada “That Deaf Guy” (“Aquele cara surdo”) de Matt e Kay Daigle.



Disponível em: <https://librando.paginas.ufsc.br/quadrinhos/>. Acesso em: 20 jul. 2024.

Em relação à referenciação, a dêixis na língua de sinais

- (A) é utilizada para representar conceitos abstratos.
- (B) está relacionada ao uso de pronomes possessivos.
- (C) serve para indicar exclusivamente objetos específicos no contexto da conversa.
- (D) refere-se ao uso de apontamentos para indicar pessoas, lugares ou tempo.
- (E) pertence à expressão de tempos verbais, indicando passado, presente e futuro.

26

Associe as duas colunas, relacionando as abordagens educacionais às suas respectivas metodologias utilizadas na educação de surdos.

1. Oralismo
2. Bilinguismo
3. Comunicação Total
4. Educação Inclusiva

- ( ) Uso combinado de várias formas de comunicação, incluindo a Libras, oralização, leitura labial e outros recursos visuais.
- ( ) Ensino em Libras como primeira língua (L1) e a Língua Portuguesa em sua modalidade escrita como segunda língua (L2).
- ( ) Enfoque no desenvolvimento da fala e leitura labial.
- ( ) Inclusão de alunos surdos em salas de aula regulares com a presença de tradutores e intérpretes de Libras.

A sequência correta dessa associação é:

- (A) 1, 2, 3, 4.
- (B) 2, 3, 4, 1.
- (C) 3, 2, 1, 4.
- (D) 4, 2, 1, 3.
- (E) 3, 1, 2, 4.

27

As instituições federais de ensino responsáveis pela educação básica devem garantir a inclusão de alunos surdos ou com deficiência auditiva, por meio da organização de:

- I. escolas e classes de educação \_\_\_\_\_, abertas a alunos \_\_\_\_\_, com professores bilíngues, na educação infantil e nos anos \_\_\_\_\_ do ensino fundamental;
- II. escolas bilíngues ou escolas comuns da rede regular de ensino, abertas a alunos surdos e ouvintes, para os anos finais do ensino fundamental, ensino médio ou educação profissional, com docentes das diferentes áreas do conhecimento, cientes da singularidade linguística dos alunos surdos, bem como com a presença de \_\_\_\_\_ de Libras - Língua Portuguesa.

Disponível em [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm).

Acesso em: 20 jul. 2024.

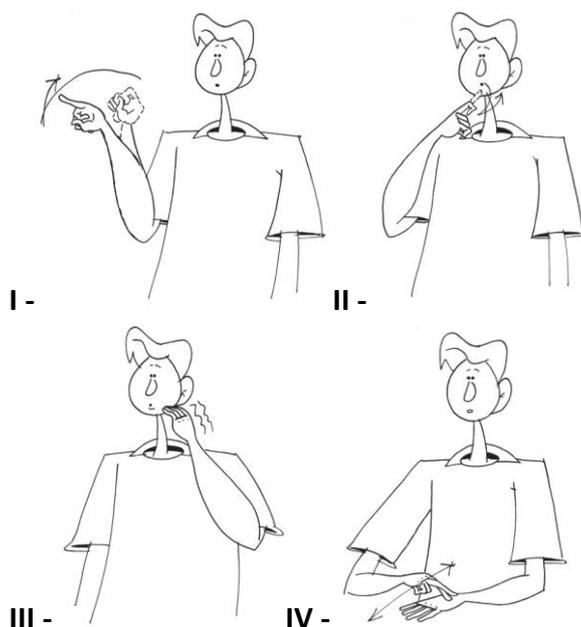
Em sequência, as palavras que completam corretamente essas lacunas são:

- (A) bilíngue, surdos e ouvintes, iniciais, tradutores e intérpretes.
- (B) inclusiva, surdos, iniciais, professores.
- (C) bilíngue, surdos, iniciais, tradutores e intérpretes.
- (D) inclusiva, surdos e ouvintes, finais, professores.
- (E) bilíngue, surdos, finais, professores.

28

[...] a soletração manual não é uma representação direta do português, é uma representação manual da ortografia do português, envolvendo uma sequência de configurações de mão que tem correspondência com a sequência de letras escritas do português.

QUADROS, R.; KARNOPP, L. B. *Língua de sinais brasileira: Estudos linguísticos*. Porto Alegre: Artmed, 2004.



Os empréstimos na Libras advindos do português ocorrem em:

- (A) I e II, apenas.
- (B) III e IV, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e IV, apenas.
- (E) I e IV, apenas.

29

A Lei nº 12.319/2010 regulamenta a profissão de tradutor e intérprete de Libras, assegurando a qualidade e a ética dos serviços prestados. No contexto educacional, o profissional tradutor e intérprete

- (A) precisa ampliar os conteúdos da sala de aula para facilitar o entendimento do aluno surdo.
- (B) deve manter a imparcialidade e a fidelidade aos conteúdos que lhe couber traduzir, interpretar ou guia-interpretar.
- (C) tem a liberdade de omitir informações que considere irrelevantes ou inadequadas para o nível de compreensão do aluno surdo.
- (D) necessita alterar o conteúdo da aula para garantir o aprendizado do aluno surdo.
- (E) pode recusar-se a atuar em atividades culturais, considerando que sua função é limitada apenas ao ambiente de sala de aula.

30

A cultura permite que os membros da comunidade expressem sua visão de mundo e resistam à perda de suas características únicas, fortalecendo a autonomia e a resiliência do grupo. Em relação à cultura surda, pode-se afirmar que é

- (A) um conjunto de práticas e valores compartilhados exclusivamente por pessoas ouvintes que trabalham com surdos.
- (B) a adoção de dispositivos tecnológicos, como aparelhos auditivos e implantes cocleares, para integrar pessoas surdas à cultura ouvinte.
- (C) uma cultura que valoriza a Língua Brasileira de Sinais (Libras) como principal meio de comunicação e celebra as experiências e identidades compartilhadas pela comunidade surda.
- (D) um movimento que visa à erradicação da surdez por meio de intervenções médicas e educacionais.
- (E) a inclusão de pessoas surdas em ambientes ouvintes, com ênfase na oralização e no uso de tecnologias auditivas.

31

O posicionamento do intérprete de Libras é um bom indicativo do modo como as relações em sala de aula estão sendo elaboradas. O local mais adequado para melhor atuação do intérprete educacional é

- (A) sentado no fundo da sala, para não distrair os alunos ouvintes.
- (B) próximo ao professor, de frente para a turma, para que o aluno surdo acompanhe a interpretação e as explicações do professor
- (C) em pé próximo à porta, para facilitar a entrada e saída da sala sem interromper a aula.
- (D) em dupla com o aluno, para que possam se comunicar mais facilmente.
- (E) em qualquer lugar que o intérprete escolher, pois o seu posicionamento não afeta a qualidade da interpretação.

32

Os sinais podem possuir movimento, sendo esse um dos parâmetros da Libras. Há casos que o movimento associado ao sinal deve ser simétrico (condição de simetria). Ou ainda, há possibilidade de haver a combinação de duas configurações de mão, no entanto, uma mão necessariamente será passiva e a outra ativa. Os sinais que apresentam movimentos em que as duas mãos estão em simetria são:

- (A) FINGIR – ÁRVORE – BANHEIRO.
- (B) TELEVISÃO – CASA – PERGUNTAR.
- (C) BANHEIRO – FINGIR – ERRAR.
- (D) AJUDAR – ACABAR – CORTAR.
- (E) BRINCAR – NAMORAR – TRABALHAR.

33

A iconicidade na Libras desempenha um papel importante no desenvolvimento e na evolução dos sinais, que muitas vezes começam com uma base icônica e, ao longo do tempo, podem se tornar mais estilizados ou abstratos. São exemplos de sinais icônicos:

- (A) TELEFONE – BORBOLETA – CASA.
- (B) ÁRVORE – ÁGUA – FLOR.
- (C) DESCULPA – AVIÃO – EVITAR.
- (D) AVISAR – AJUDAR – PERGUNTAR.
- (E) BOLA – BRINCAR – BALÃO.

34

A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), de 2015, é destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania. A referida lei menciona diversas incumbências do poder público quanto à educação inclusiva e acessibilidade, entre elas:

- (A) atendimento educacional especializado e acesso a tradutores e intérpretes da Libras.
- (B) oferta de ensino da Libras e atendimento fonoaudiológico prioritário.
- (C) acessibilidade para os alunos surdos e oferta de uma educação bimodal.
- (D) criação de escolas especiais e difusão do uso da Libras.
- (E) ampliação das escolas bilíngues e oferta de profissionais de apoio escolar.

35

Maria, professora de Português do 6º ano, com o auxílio da intérprete Ana, propôs aos alunos surdos e ouvintes uma dramatização da história escolhida de acordo com os livros que aparecem na imagem.



Disponível em: <https://librando.paginas.ufsc.br/adaptacoes-culturais/>.  
Acesso em: 20 jun. 2024.

Sobre a atividade proposta pelas profissionais, na perspectiva da educação inclusiva, avalie se as afirmativas a seguir são verdadeiras (V) ou falsas (F).

- ( ) A educação inclusiva, ao incorporar a cultura surda, prepara todos os alunos para viverem em uma sociedade diversificada.
- ( ) A cultura surda é um termo obsoleto e não é mais utilizado, visto que os alunos surdos estão inclusos em salas de aula regulares e não há diferenciação de cultura.
- ( ) Ao reconhecer e valorizar a cultura surda nas escolas, os alunos surdos se sentem aceitos e respeitados, corroborando com a construção de sua identidade.
- ( ) A literatura surda é qualquer literatura que mencione a palavra "surdo" no título. A atividade proposta demonstra uma atitude capacitista e deve ser evitada.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) F – F – F – F.
- (B) V – F – V – F.
- (C) V – V – V – V.
- (D) F – V – F – V.
- (E) V – V – F – F.

36

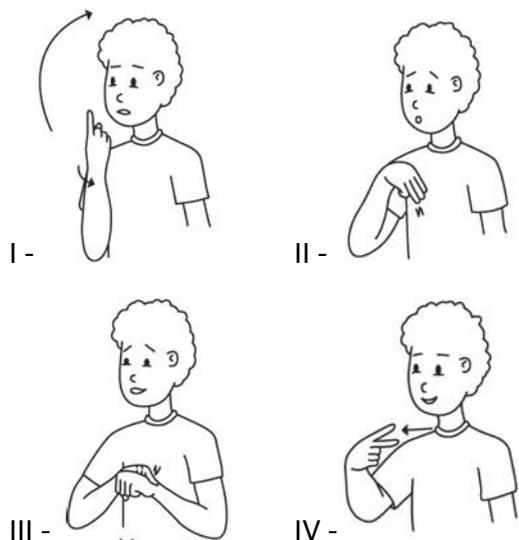
A Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, reconhece a Língua Brasileira de Sinais - Libras como meio legal de \_\_\_\_\_ e expressão. A referida lei também destaca que a Libras possui um sistema linguístico de natureza \_\_\_\_\_, com estrutura \_\_\_\_\_ própria, constituem um sistema linguístico de transmissão de ideias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas \_\_\_\_\_ do Brasil.

Em sequência, as palavras que completam corretamente essas lacunas na ordem em que aparecem são:

- (A) comunicação, visual-motora, gramatical, surdas.
- (B) comunicação, oral-auditiva, agramatical, surdas.
- (C) transmissão, visual-motora, gramatical, surdas.
- (D) transmissão, visual-motora, agramatical, surdas e ouvintes.
- (E) informação, visual-auditiva, gramatical, surdas e ouvintes.

37

Na Libras o processo de incorporação de numeral consiste em substituir a configuração de mão desses sinais por uma das configurações empregadas nos números da Libras e com isso expressar diferentes quantidades relacionadas àqueles conceitos.



Disponível em: <https://ces.org.br/site/vamos-aprender-libras.aspx>. Acesso em: 20 jun. 2024.

A incorporação de numeral ocorre em:

- (A) I e IV, apenas.
- (B) II e IV, apenas.
- (C) III e IV, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) II e III, apenas.

38

Durante a explicação dos conteúdos pelo professor para a turma, a aluna surda faz perguntas à intérprete a respeito dos sinais utilizados na interpretação. Nesse contexto, é ideal que a intérprete

- (A) ignore as perguntas da aluna e continue a interpretação, para não interromper o fluxo da aula.
- (B) esclareça a dúvida da aluna sobre os sinais e retome a interpretação.
- (C) interrompa a explicação do professor para que ele ensine os sinais para a aluna.
- (D) peça para a aluna tirar suas dúvidas com a professora de Atendimento Educacional Especializado.
- (E) sugira à aluna que pergunte diretamente ao professor sobre os sinais utilizados.

39

O conhecimento da língua portuguesa escrita possibilita maior independência na realização de atividades cotidianas, como ler instruções, preencher formulários e navegar na internet. A estratégia pedagógica adequada para o ensino da língua portuguesa escrita para alunos surdos abrange

- (A) incorporar o uso de imagens, vídeos, infográficos e outros recursos visuais que complementem o texto escrito, facilitando a compreensão.
- (B) utilizar apenas textos formais, para que o aluno adquira o hábito de ler.
- (C) evitar o uso de gêneros discursivos, uma vez que não é possível interpretar alguns deles em Libras.
- (D) planejar atividades orais e escritas para desenvolver habilidades orais no aluno surdo.
- (E) ofertar as mesmas atividades dos alunos ouvintes, pois no processo inclusivo todos os alunos devem ser tratados em igualdade.

40

A gramática da Língua Brasileira de Sinais possui características específicas, composta por regras e estruturas próprias. Observe os sinais:



PEDROZA, C. R. Vocabulário de Libras. APM/CEADA. Campo Grande/MS, 2015.

Com relação à classificação, esses sinais são agrupados na categoria dos

- (A) adjetivos.
- (B) advérbios.
- (C) verbos.
- (D) pronomes.
- (E) classificadores.

**41**

A interpretação correta do sinal polisêmico requer um entendimento do contexto e do uso da expressão corporal e facial, que são partes integradas da comunicação. São exemplos de polissemia na Libras os sinais

- (A) DESCULPAR / AVIÃO.
- (B) LER / LIVRO.
- (C) GOSTAR / NÃO GOSTAR.
- (D) SÁBADO / LARANJA.
- (E) ESCOLA / IGREJA.

**42**

Na aula de matemática, enquanto o professor está na lousa explicando o conteúdo, o aluno surdo interrompe o intérprete, sinalizando que não está entendendo nada. Qual seria a postura mais adequada do intérprete diante dessa situação?

- (A) Ignorar a frustração do aluno e continuar a interpretação da forma que estava fazendo, esperando que ele eventualmente entenda.
- (B) Interromper a explicação do professor e solicitar que ele repita a explicação mais devagar, acreditando que o problema está na velocidade da fala do professor.
- (C) Discutir a situação com o aluno na frente de toda a turma, pedindo para ele ser mais paciente.
- (D) Verificar se a dificuldade do aluno está na compreensão da sinalização ou do conteúdo da aula.
- (E) Transferir a responsabilidade para o professor, dizendo que é ele quem deve adaptar a explicação para que o aluno possa entender melhor.

**43**

O Atendimento Educacional Especializado (AEE) em Libras é fundamental para a inclusão e acessibilidade dos estudantes surdos no ambiente escolar. Neste contexto, é imprescindível que o professor de AEE

- (A) utilize como estratégia a comunicação bimodal, oferecendo ao aluno surdo oportunidades de aprimorar a oralização.
- (B) atue colaborativamente com os demais professores, intérpretes de Libras e com a família, atendendo às necessidades específicas do aluno.
- (C) ofereça atendimento individualizado e sigiloso, criando um ambiente de confiança e segurança para o aluno.
- (D) fortaleça a identidade cultural e linguística do estudante surdo, valorizando a língua portuguesa como língua de instrução e comunicação.
- (E) oriente o aluno surdo a não interagir com os alunos ouvintes, devido às dificuldades de comunicação.

**44**

Os verbos classificadores podem utilizar configurações de mãos específicas para representar características de objetos, pessoas ou ações. Eles permitem uma comunicação visualmente rica e detalhada, representando tanto a ação quanto a forma do que está sendo descrito. Na Libras, são exemplos de classificadores os verbos

- (A) PERGUNTAR / RESPONDER.
- (B) AMAR / GOSTAR.
- (C) ANDAR / CAIR.
- (D) QUERER / SABER.
- (E) ESTUDAR / APRENDER.

**45**

João, um aluno surdo falante da Libras, está no 8º ano do ensino fundamental. Seu professor de História solicitou um relatório escrito referente à visita realizada no museu da cidade. Ao receber a atividade corrigida, o aluno obteve uma nota abaixo do esperado, manifestando seu descontentamento para a intérprete. Nesse contexto, a intérprete deve

- (A) orientar o aluno para que procure a direção escolar para reclamar do professor de História.
- (B) explicar ao professor que o aluno merece receber uma nota mais alta, por ser surdo e ter dificuldade no português escrito.
- (C) substituir o professor na correção da atividade, pois ela entende melhor a realidade do aluno.
- (D) facilitar a comunicação entre o aluno e o professor, garantindo que o aluno compreenda o motivo da nota atribuída.
- (E) assumir uma postura neutra, pois não cabe a ela interferir na comunicação entre o aluno e o professor.

**46**

Os sinais podem ser classificados como simples e composto. Em Libras, um sinal composto é formado pela junção de dois ou mais sinais para representar uma única ideia. São exemplos de sinais compostos:

- (A) FACULDADE / BANCO.
- (B) ESCOLA / IGREJA.
- (C) COMPRAR / VENDER.
- (D) SOL / CÉU.
- (E) QUERER / NÃO QUERER.

**47**

A história da educação de surdos no Brasil se inicia, de maneira geral, com a vinda do professor \_\_\_\_\_ no século XIX. Ele foi responsável pela criação da primeira escola para surdos do país com o apoio de \_\_\_\_\_. Em \_\_\_\_\_ de 1857, foi fundado o Instituto Nacional de Educação de Surdos – INES. A influência da LSF na Libras é historicamente apontada com a vinda do surdo \_\_\_\_\_.

Em sequência, as palavras que completam corretamente essas lacunas são:

- (A) Alexander Graham Bell, D. Pedro I, 24 de abril, americano.
- (B) Ernest Huet, D. Pedro II, 26 de setembro, francês.
- (C) Juan Pablo Bonet, Afonso XIII, 23 de abril, espanhol.
- (D) Abade Charles-Michel de l'Épée, Napoleão Bonaparte, 30 de setembro, francês.
- (E) Ponce de Leon, Afonso XII, 22 de dezembro, espanhol.

**48**

Os parâmetros da Libras são os elementos que compõem e determinam como um sinal é formado. A configuração de mão é um dos parâmetros fundamentais que define a forma da mão durante a realização de um sinal. Os sinais que utilizam a mesma configuração de mão são:

- (A) TER – CASA – CARRO.
- (B) ESTUDAR – ESCOLA – PROFESSOR.
- (C) DAR – PENSAR – VER.
- (D) MOTO – AVIÃO – TREM.
- (E) BRASIL – AMIGO – CORAÇÃO.

**49**

Na Libras, os sinais são formados por meio da combinação de parâmetros. São eles: configuração de mão (CM), ponto de articulação (PA), movimento (M), orientação (O) e expressão facial-corporal (EFC). O estudo dos elementos mínimos, que compõem os sinais, pertence ao nível

- (A) fonológico.
- (B) morfológico.
- (C) sintático.
- (D) semântico.
- (E) pragmático.

**50**

Tendo em vista que o tradutor e intérprete de Libras deve assumir uma postura ética, considere as ações que este profissional deve adotar durante a aplicação de provas dos estudantes surdos e avalie se as afirmativas a seguir são verdadeiras (V) ou falsas (F).

- ( ) Realizar a tradução de todo o conteúdo da prova.
- ( ) Interpretar as instruções dadas pelo professor.
- ( ) Ausentar-se da sala de aula durante todo o tempo da avaliação.
- ( ) Auxiliar o aluno na resolução das questões.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) F – F – F – F.
- (B) V – F – V – F.
- (C) F – F – V – V.
- (D) V – V – F – F.
- (E) V – V – V – V.

## Prova Dissertativa

---

Com base nos textos apresentados e em seus próprios conhecimentos, escreva um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema: **Os desafios da escola para manter a concentração dos alunos**. Essa produção textual deve ser redigida na norma padrão da Língua Portuguesa e ter de 15 a 30 linhas. Boa Prova!

### Texto I

De acordo com Gisele Hedler, especialista em comportamento humano, desde cedo as crianças estão suscetíveis a sofrerem com o bombardeio das mídias sociais. O termo “Brainrot” (podridão cerebral) refere-se à ideia de que consumir grandes quantidades de conteúdo considerado fútil ou de baixa qualidade pode prejudicar a capacidade mental. “Isso pode incluir o consumo excessivo de redes sociais, programas de TV de baixa qualidade, fofocas, memes e outros tipos de entretenimento que não oferecem valor educacional ou cultural significativo”, diz. Esse tipo de consumo pode levar a uma diminuição da capacidade de concentração, pensamento crítico e criatividade.

Jornal O Globo. “Brainrot”: conheça o distúrbio causado pelo excesso de conteúdo fútil na internet. Jornal O Globo, 09 jul. 2024. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/ela/noticia/2024/07/09/brainrot-conheca-disturbio-causado-por-excesso-de-conteudo-futil-na-internet.ghml>. Acesso em: 18 jul. 2024. Adaptado.

### Texto II

A Secretaria da Educação de São Paulo e o Instituto Ayrton Senna divulgaram uma pesquisa com estudantes do Ensino Fundamental e Médio revelando que um em cada três estudantes diz ter dificuldades para conseguir se concentrar no que é proposto em sala de aula. Outro estudo, da Unifesp (Universidade Federal de São Paulo), obteve resultados semelhantes e observou que o uso excessivo de telas foi um dos fatores relacionados a esse quadro. Quando falamos de aprendizagem, não estamos falando apenas das matérias tradicionais do currículo escolar como português e matemática, mas também de aprender a conviver, se relacionar melhor consigo, com o outro e com o mundo. Um olhar ou uma escuta mais atenta e o cuidado com as relações são questões importantes em uma aprendizagem significativa em todas as disciplinas.

QUEIROZ, Patrícia. **O que fazer com alunos ansiosos, agitados e dispersos?** Nexo, 2022. Disponível em: <https://www.nexojornal.com.br/o-que-fazer-com-alunos-ansiosos-agitados-e-dispersos>. Acesso em: 15 jul. 2024. Adaptado.

### Texto III

Hoje, vive-se na era tecnológica. A escola e seus docentes devem se atualizar nessa linguagem que os alunos já dominam e, por sinal, com bastante facilidade. Não dá para oferecer métodos retrógrados, enquanto a juventude vigente anseia por algo novo. O uso constante de quadro e pincel, com certeza, gera desinteresse pela aula, pelo professor, pelos estudos e pela escola. As aulas não têm encantado os alunos como deveriam e, por não exercerem um fascínio inicial, parece-nos inviável conquistar a atenção/concentração necessária à assimilação daquilo que está sendo explicado, ensinado, investigado e produzido.

GOULART, Joender Luiz. **Desinteresse escolar: em busca de uma compreensão**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Vol. 04, pp. 89-110, 2022. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/desinteresse-escolar>. Acesso em: 18 jul. 2024. Adaptado.



Realização

